

Vista Alegre passa de prejuízos a lucros no semestre de 4,6 milhões

O grupo Vista Alegre registou lucros de 4,6 milhões de euros no primeiro semestre, valor que compara com um resultado líquido negativo de 77 mil euros um ano antes, divulgou hoje a empresa.



© Global Imagens

27/07/23 18:54 · HÁ 16 HORAS POR LUSA
ECONOMIA VISTA ALEGRE



Em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), a empresa adianta que o volume de negócios ascendeu a 64,3 milhões de euros nos primeiros seis meses do ano, o que representa uma redução homóloga de 5,3%, "devido ao contributo negativo das vendas de produtos de 'private label' no grés de forno face ao registado no ano

anterior".

PUB • CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

A gestão "eficiente das nossas operações e a evolução favorável no portefólio de vendas dos produtos de marca de porcelana e cristal da Vista Alegre e faiança artística da Bordallo Pinheiro permitiu melhorar os resultados face ao período homólogo", adianta o grupo.

O resultado antes de impostos, juros, depreciações e amortizações (EBITDA) ascendeu a 14,7 milhões de euros, o que representa um aumento de 31,3% face ao período homólogo.

Os mercados externos representaram mais de dois terços (73,6%) do volume de negócios.

"O contexto político-económico neste primeiro semestre de 2022 continuou marcado pela inflação, pelo arrefecimento do crescimento das economias, e pelo prolongar da guerra na Ucrânia, permanecendo uma situação de grande incerteza e volatilidade", refere a Vista Alegre.

No entanto, "apesar deste ambiente adverso, a empresa apresentou indicadores muito positivos da evolução das suas vendas de produtos marca, Vista Alegre e Bordallo Pinheiro, no retalho e no canal horeca (hotelaria e restauração)".

"As vendas geradas pelos produtos Vista Alegre e Bordallo Pinheiro, considerando o retalho físico e 'online', a nível nacional e internacional, cresceram 5,9% enquanto, ao nível do canal Horeca, as vendas tiveram um incremento de 27% face a 2022", acrescenta o grupo.

Por segmento, "destaque para o crescimento de 7,5% das receitas na porcelana, para o incremento de 10,4% nas vendas da faiança e de 4,1% nas receitas de cristal, face às receitas do período homólogo".

A porcelana e complementares registou receitas de 23,3 milhões de euros, a de faiança 8,1 milhões de euros e o cristal e vidro 7,3 milhões de euros.

No segmento grés registou-se uma quebra de 19,7% para 25,5 milhões de euros, "em virtude da redução verificada na venda de produtos de 'private label', ao nível do grés de forno".

Os mercados internacionais, tal como França, Espanha, Alemanha e Itália na Europa e o Brasil e os EUA dão os maiores contributos para as vendas no mercado externo, "que representaram 73,6% do volume de negócios da Vista Alegre, com 47,3 milhões de euros de vendas", adianta.

O investimento no primeiro semestre foi de 10,7 milhões de euros, "maioritariamente direcionado para a nossa unidade produtiva Cerexport, no sentido de substituição de um forno com maiores eficiências energéticas, para além de dar maior flexibilidade às linhas de produção, procurando responder com melhor eficiência às oscilações dos mercados ao nível da procura", salienta o grupo.

Os primeiros seis meses do ano foram exigentes "em termos de investimentos e sazonalidade do fundo maneio, refletindo-se isso no ligeiro incremento da dívida líquida consolidada".